

2.^a Sessão Legislativa da 4.^a Legislatura Ata da 12.^a Sessão Ordinária, em 24.^a de maio de 1960

Sessão Especial Convocada para Homenagear a Memória do ex-
Deputado João Neves

Presidência do sr. deputado Pedro Liberti. secretariada pelos srs. deputados Nicanor de Vasconcellos e Ernesto Moro.

A hora regimental, é registada a presença dos seguintes srs. deputados: Paulo de Camargo, Pedro Liberti, Anibal Curi, Nicanor de Vasconcellos, Zaqueu de Melo, Agostinho Rodrigues, Amaury Silva, Emilio Carazzai, Ernesto Moro, Haroldo Leon Pêres, João Mansur, Jorge Nassar, João Simões, Lincoln da Cunha Pereira. Mário Faraco, Sady de Brito, Vidal Vanhoni e Waldemar Daros (18); achando-se ausentes, os seguintes srs. deputados: Guataçara Borba Carneiro, Machado de Lima, Antonio Annibelli, Antonio, Ruppel, Amadeu Puppi, Cândido Machado de Oliveira Neto, Nivaldo Gomes, Elias Nacle, Dino Veiga, José Vaz de Carvalho, Joaquim Nêia, Elio Duarte Dias, Jorge Maia, José Hoffmann, Libânio Cardoso, Luiz Alberto Dalcanelle, Mário de Barros, Nêo Martins, Alvaro Dirceu, Miguel Dinizo, Nilson Ribas, Ruy Gândara, Renato Bueno, Silvino Lopes Vargas de Oliveira e Waldemiro Haneiko (44).

O SR. PRESIDENTE — Havendo número legal, declaro aberta a presente sessão, convocada especialmente para prestar homenagem póstuma ao sr. deputado João Ferreira Neves, falecido ontem nesta Capital.

Nestas condições, concedo a palavra ao primeiro orador inscrito sr. deputado Lincoln da Cunha Pereira.

O SR. LINCOLN DA CUNHA PEREIRA — Sr. Presidente. srs. Deputados.

A notícia do falecimento do sr. deputado João Ferreira Neves ecoou, na tarde de ontem, neste recinto, com a dor que traz a comunicação do desaparecimento de um companheiro de trabalho e de um amigo dedicado que sempre soube ser.

João Ferreira Neves, por duas Legislaturas, exerceu o mandato de representante do povo nesta Casa. Aqui conviveu conosco, conquistando a todos pelo seu bondoso coração, pelo seu espírito compreensivo e pela sua dedicação constante. E hoje, quando reverenciamos a sua memória, quando homenageamos os seus méritos reconhecidos, nós o fazemos com a voz embargada de dor e o coração oprimido pela ausência do amigo que daqui se foi.

João Ferreira Neves, sr. Presidente e srs. Deputados, foi um desses homens que o Paraná se orgulha de apresentar ao Brasil e uma das personalidades que bem caracterizam a nacionalidade brasileira.

Filho de tradicional família do interior do Paraná, nasceu no município de São João do Triunfo no decorrer do ano de 1911. Formado em medicina pela Universidade do Paraná, exerceu as suas atividades nos municípios de São João do Triunfo e de São Mateus, fixando-se definitivamente em Guaparuva.

E foi naquela cidade, naquele Município do oeste paranaense onde desenvolveu as suas atividades e onde iniciou a sua carreira política. Médico dedicado, que fazia de sua profissão um verdadeiro sacerdócio, foi na me-

dicina que João Ferreira Neves prestou os seus mais relevantes serviços ao povo do nosso interior.

Médico caridoso, preocupava-se primeiramente em cumprir sua elevada missão de sacerdote da medicina, do que auferir os lucros que ela por ventura lhe pudesse trazer. E era assim mais do que um simples médico, o pai da pobreza, o amigo constante dos necessitados, em Guarapuava. Mas a personalidade de que era possuidor, o seu espírito indomável, o seu dinamismo, o levava para os outros setores. Foi assim que desenvolveu suas atividades na pecuária. Desenvolveu suas atividades industriais, quer dedicando-se ao beneficiamento da erva mate, da madeira, desenvolvendo sempre seus trabalhos com uma preocupação que era constante na sua vida, que era a do engrandecimento da sua região, da sua querida cidade.

Essas atividades, e particularmente a medicina, que lhe davam um contato permanente com o povo e com as classes mais necessitadas, desviaram João Ferreira Neves da sua missão, e veio para a vida pública. Num eleição que foi uma verdadeira consagração, veio para a Assembléia Legislativa do Estado na legenda do Partido Social Progressista. Aqui desenvolveu suas atividades, honrado com a liderança da bancada do seu Partido. Esta bem presente de todos o trabalho fecundo que desenvolveu, o trato cavalheiresco que sempre manteve com todos, porque João Ferreira Neves era despido da vaidade humana e era, acima de tudo, amigo de seus amigos.

Reeleito à Assembléia Legislativa, foi honrado com o convite de S. Excia. o sr. Moysés Lupion, para ocupar a Secretaria do Trabalho e Assistência Social. Ainda convalescente de pertinaz moléstia que o reteve por longo tempo, não acovardou-se com as possibilidades de uma luta que teria que travar à frente daquele órgão da administração. Secretaria de Estado que exigiria o máximo de seus esforços, apesar das contra-indicações médicas, da gravidade de seu estado, quis entregar-se a ela de corpo e alma. Ausente, a princípio, por alguns meses, voltou às suas atividades. Preocupado sempre em realizar alguma coisa para o bem da coletividade, estudou a fundo os problemas de assistência social. Elaborou um plano administrativo que é um verdadeiro guia para os trabalhos daquele órgão do Estado.

Quis, porém, a Providência Divina, que ele não pudesse cumprir esse programa de trabalho. Mas, deixou, lá, na Secretaria do Trabalho, nos poucos meses em que ali esteve e nos poucos dias de trabalho que realizou, os marcos indelévels de sua personalidade, o desejo constante de servir à causa pública, e, particularmente, a sua dedicação ao homem simples do interior, que era constante em sua vida. E hoje, ao reverenciarmos sua memória, nesta Casa, nós, que participamos da bancada do Partido Social Progressista, ao qual partido pertenceu João Ferreira Neves, e pelo qual se elegeu, e hoje, integrados que fomos no Partido Social Democrático, eu trago, em nome da bancada desse partido, as manifestações de pesar pelo desaparecimento daquele querido companheiro e saudoso líder, manifestação de pesar que constitui a dor de todo o Paraná, porque João Ferreira Neves ao desaparecer, deixara, na lembrança de todos, os marcos indelévels de sua personalidade e a realização de profícuo trabalho pela causa pública.

Quero, em meu nome pessoal e em nome do PSD, partido que ele ajudou a fundar e ao qual, agora nos últimos dias de sua vida, demonstrando seu desejo constante de não abandonar a vida pública, regressara, trazer a nossa participação nesta sessão solene em que invocamos sua memória e seus invulgares méritos.

Trazemos nossa solidariedade, nossa presença com a dor que sentimos de sua ausência e o vácuo que ficará no coração de todos nós. Aqui, nesta Assembléia, e nos Anais da Casa, seu nome e seu trabalho permanecerão indelévels para a posteridade, na lembrança de seus amigos e no exemplo admirável que legou ao Paraná.

Era só, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao sr. deputado Amaury Silva.

O SR. AMAURY SILVA — Sr. Presidente, srs. Deputados.

Quando em 1955, este Poder Legislativo instalava a sua 3a. Legislatura, tive a ventura de conhecer pessoalmente a João Ferreira Neves, representante do povo nesta Casa, vindo da gloriosa cidade de Guarapuava. Desde os primeiros contactos — e eles foram inúmeros, sr. Presidente — pude apreciar o ilustre desaparecido. Naquela ocasião, estou bem lembrado, o deputado João Ferreira Neves liderava um movimento, afinal vitorioso, para a composição da Comissão Executiva desta Assembléia, e eu menciono esse episódio exatamente porque evidenciava ele suas incontestes qualidades de homem público desambicioso, tolerante, quebrando arestas que existiam, para que se formasse na Casa um ambiente de tranquilidade, paz e concórdia entre as forças políticas que objetivavam levar à Presidência da Casa um representante seu.

Depois, no decorrer dos trabalhos ordinários, era comum ver-se João Ferreira Neves empenhado, em plenário ou nas Comissões, lutando em defesa de projetos ou de medidas governamentais que diziam respeito à sua cidade de Guarapuava e, de um modo geral, a toda a região que ele representava.

Acabamos de ouvir ainda há pouco, em biografia traçada com precisão, com minúcias e, principalmente, com absoluta realidade, pelo eminente sr. deputado Lincoln da Cunha Pereira que com o extinto, teve a felicidade de conviver muito mais do que eu. Mas, mesmo assim, ousou ainda juntar alguma coisa das atividades pessoais, particulares, de João Ferreira Neves, no decurso da sua útil e preciosa existência.

Quando S. Excia. dedicou-se à indústria da madeira, e principalmente ao beneficiamento da erva mate, demonstrou uma preocupação que bem caracteriza a sua privilegiada formação humana, porque cuidou, desde logo, em empenhar-se a fundo no incentivo das organizações cooperativistas que diziam respeito àqueles dois setores de atividade. Foi assim que fundou a Cooperativa dos Ervateiros de Guarapuava, da qual foi seu presidente, além de membro da Federação das Cooperativas de Produtos de Mate no Paraná, onde deixou, com marca indelével, a sua passagem por este setor da economia paranaense, emprestando a sua inteligência, a sua boa vontade para que, aqueles que se dedicam a este mistér, encontrassem condições econômicas que pudessem propiciar-lhes um resultado mais compatível com o esforço e o trabalho que desempenhavam.

No instante doloroso, em que esta Assembléia se reúne especialmente para, em sessão solene de homenagem póstuma, reverenciar a memória deste ilustre médico, deste exemplar cidadão e chefe de família, e principalmente do prestimoso homem público que foi, em nome da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, com assento nesta Casa, eu quero expressar, à família do extinto, as nossas mais sinceras, profundas e conivovente homenagens.

Era só, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao sr. deputado Agostinho Rodrigues, terceiro orador inscrito.

O SR. AGOSTINHO RODRIGUES — Sr. Presidente, srs. Deputados. Um momento de pesar, um instante de tristeza pairou sobre esta Casa e sobre o mundo político paranaense na tarde de ontem, com a notícia inesperada, chocante e brutal, de que João Ferreira Neves morrera. Conheçemo-lo, sr. Presidente, srs. deputados, na legislatura passada, líder da bancada ilustre do Partido Social Progressista. E, logo em nosso primeiro contacto nos primeiros instantes de convivência com S. Excia., fomos cativados pela atitude fidalga e generosa de João Ferreira Neves. Era ele, sr.

Presidente, srs. deputados, um homem essencialmente bom. Moderado em suas atitudes homem de fala tranquila, tinha sempre a aflorar-lhe nos lábios um sorriso. Em nenhuma das oportunidades em toda a nossa convivência, pudemos vislumbiar sequer, qualquer extravasamento de mágoas, mesmo no mais aceso dos debates rudes que aqui se travavam.

A morte de João Ferreira Neves deixou um profundo vácuo na família política paranaense, e principalmente no oeste, na zona de Guarapuava, que S. Excia. com tanto discernimento, compostura e honradez representou. Foi uma perda sensível também nas rodas sociais, econômicas e intelectuais do nosso Estado.

Neste instante de dor, a bancada do Partido Democrata Cristão, Sr. Presidente e srs. Deputados, associa-se nesta homenagem póstuma à sua memória e nós, muito em particular, na derradeira homenagem que é mais um preito de saudade à memória de tão ilustre nome da política de nossa terra.

Era só, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Continua livre a palavra.

O SR. HAROLDO LEON PERES — Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. HAROLDO LEON PERES — Sr. Presidente, srs. Deputados.

Não tive o privilégio e o prazer de conhecer pessoalmente o ilustre e pranteado sr. deputado João Ferreira Neves. Seria, pois, a minha voz a menos autorizada neste Plenário a externar o profundo sentimento de consternação do partido que represento nesta Casa pelo falecimento do ilustre homem público paranaense. Louvo-me, sr. Presidente e srs. Deputados, na biografia, aqui tão brilhantemente traçada pelo ilustre sr. deputado Lincoln da Cunha Pereira, que me revelou, a par do conhecimento que já tinha através da imprensa, do que foi a vida do deputado João Ferreira Neves. Mas sr. Presidente e srs. Deputados, se me faltou a oportunidade de conhecer pessoalmente o deputado João Ferreira Neves, nem por isso é menor a consternação que, neste momento, me envolve, e desejo, na qualidade de único representante presente, nesta Casa, da União Democrática Nacional, transmitir à família enlutada ao nobre Partido Social Progressista e à família guarapuavana, que perde assim um de seus mais ilustres filhos, nossas condolências e as reverências da União Democrática Nacional por tão nefasto acontecimento.

O SR. PRESIDENTE — Antes de levantar a sessão, esta Presidência, em nome da Mesa do Poder Legislativo do Paraná, associa-se a estas manifestações de pesar pelo desaparecimento de um membro deste Poder Legislativo, deputado João Ferreira Neves.

Queremos, nesta oportunidade, também, enviar as nossas mais profundas condolências pedindo a Deus que conforte a família enlutada, para que o Paraná não se esqueça de que perdeu um de seus homens públicos, um de seus filhos ilustres.

Esta Casa irá sentir saudades, por muito tempo, de um homem que soube, como representante do povo, com dignidade e com ombridade exercer o seu mandato.

Está encerrada, srs. Deputados, a presente sessão, realizada em homenagem póstuma do sr. deputado João Ferreira Neves.

Levanta-se a sessão.